



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

AVALIAÇÃO DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES ANTES E APÓS UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA

Bianca Stelmaki da Costa, Fabricio Farias Da Fontoura (orientador)
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: A perda da capacidade funcional é um fator natural do envelhecimento porem em pacientes com doenças crônicas cardiorrespiratórias essa perda pode ser de maior magnitude, visto que, ocorre uma perda de massa magra precoce e dificuldade respiratória induz a um círculo vicioso do sedentarismo. O fisioterapeuta precisa acompanhar de forma periódica os acometimentos da força e potência dos membros inferiores desses pacientes. Objetivo: avaliar a potência dos membros inferiores de pacientes com doenças cardiorrespiratórias após um programa de três meses de fisioterapia. Método: Estudo transversal retrospectivo com idosos do sexo masculino pertencentes ao projeto de doenças crônicas não transmissíveis da universidade La Salle. Foi utilizado dados do prontuário do paciente para os dados demográficos bem como os dados do teste de senta e levanta de 5 vezes das avaliações antes e depois a intervenção de fisioterapia. No teste do senta e levanta de cinco vezes foi utilizado uma cadeira de altura de 45cm, onde o paciente fica sentado na cadeira com os braços cruzados ao peito, é orientado ao paciente que sente e levante o mais rápido possível com segurança, estendendo completamente os joelhos ao levantar, e ao sentar apoiar as costas completamente no encosto, e assim que ele se sente à vontade para começar o teste, e acionado o cronômetro para contabilizar o tempo que ele levou para realizar o teste. Os indivíduos foram submetidos a um programa de fisioterapia cardiorrespiratória composto por exercícios aeróbicos esteira/bicicleta e cinesioterapia para membros inferiores e superiores, bem como exercícios respiratórios quando necessário. As sessões foram realizadas 2/3 vezes por semana, com 1 hora de duração por um período de 3 meses. Valores acima de 14,2 segundos estão associados a disfunção no equilíbrio de idosos. Os dados obtidos foram apresentados por análise descritiva, devido ao baixo número amostral e foram expressos por média, desvio padrão e proporção. Resultados: Foram incluídos três indivíduos do sexo masculino, com idade média de 73 ± 2 anos, sendo dois pacientes com diagnostico clinico de doença pulmonar obstrutiva crônica (66%) e um de cardiopatia isquêmica (33%). Dois pacientes apresentavam valores superiores a 14,2 segundos (17,2s e 16,85s) pré intervenção com uma média de $14,7 \pm 4$ segundos. Após o programa de fisioterapia houve uma redução média para $13,2 \pm 3,7$ segundos, ficando somente um paciente com 17,5s. Conclusão: Houve aumento na potência de membros inferiores após o programa de fisioterapia cardiorrespiratória no presente estudo.

Palavras-Chave: fisioterapia, cardiorrespiratória, idosos